

Proposta de Plano de Gestão para o biênio 2022-2024

Comissão de Graduação da FCFRP/USP

Profa. Dra. Cristiane Masetto de Gaitani

Candidata à Presidente da CG-FCFRP/USP

Profa. Dra. Dionéia Camilo Rodrigues de Oliveira

Candidata à Vice-Presidente da CG-FCFRP/USP

Prezados estudantes de graduação, servidores não docentes e docentes da FCFRP/USP, encaminhamos nosso plano de gestão que será executado nos próximos 2 anos, caso tenhamos êxito na eleição que ocorrerá no dia 18/02/2022 na Douta Congregação da Unidade. Enfatizamos que, sendo eleitas, nortearmos nosso trabalho segundo a missão da nossa FCFRP/USP, que é “Formar profissionais capacitados para atuar nas áreas de Ciências Farmacêuticas, com valores éticos, críticos, reflexivos e humanistas, comprometidos e integrados com a sociedade e a cidadania, constituindo-se num centro de excelência nacional e internacional no ensino, pesquisa e extensão universitária”. Convém destacar que essa missão está atual e em conformidade com o artigo 4º das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do Curso de Graduação em Farmácia aprovada em 19 de outubro de 2017.

No que tange a nova estrutura curricular, iremos avaliar e realizar as adequações necessárias na matriz curricular implantada na nossa Unidade, considerada inovadora e em acordo com a DCN vigente em nosso país, além de trabalhar de forma integrada com o Conselho de Graduação, a Diretoria da Unidade, as demais Comissões Estatutárias e os Departamentos da FCFRP/USP para melhorar a visibilidade da nossa Unidade.

A DCN estabelece que os conhecimentos teóricos e práticos interajam de forma interdisciplinar e transdisciplinar, e contempla que a formação deve ser estruturada em três eixos: Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde; sendo que o artigo 6º da DCN demonstra que “o curso de Graduação em Farmácia deve estar alinhado com todo o processo de saúde-doença do indivíduo, da família e da comunidade; com a realidade epidemiológica, socioeconômica, cultural e profissional, proporcionando a integralidade das ações

de Cuidado em Saúde, Tecnologia e Inovação em Saúde e Gestão em Saúde”.

Além dessas exigências, a DCN ainda destaca no seu artigo 7º que a carga horária do curso deve ser distribuída da seguinte forma: 50% no eixo cuidado em saúde, 40% no eixo tecnologia e inovação em saúde e 10% no eixo gestão em saúde, enquanto o artigo 8º traz a Farmácia Universitária como sendo cenário obrigatório de prática. Em relação às atividades práticas o artigo 12º da DCN ressalta que “as atividades práticas devem contemplar também a integração do curso com o sistema local e regional de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), envolvendo neste ambiente, em termos proporcionais, uma relação aluno/docente, no máximo, de 10/1 (dez por um), nos diferentes níveis de complexidade do sistema de saúde, com ênfase na atenção básica”.

Destaca-se que essas adequações da nova estrutura curricular terão especial atenção na nossa gestão, pois apresentam questões que devem ser avaliadas e discutidas de forma cuidadosa pela Comissão de Graduação e pela comunidade da FCFRP/USP, com o objetivo de cumprir as metas propostas pela Comissão de Graduação, a saber: “formar profissional preparado para atuar frente aos desafios do século XXI, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, em todas as múltiplas extensões e abrangências das áreas farmacêuticas; integrar as atividades de ensino, pesquisa e extensão, incentivando a participação em atividades complementares como iniciação científica, monitoria, tutoria, estágios e outros; aprimorar a formação farmacêutica na área de saúde, contribuindo para atuação mais efetiva de profissionais farmacêuticos em Assistência Farmacêutica; manter a política de baixa evasão no curso de Graduação; implementar a internacionalização da Graduação”.

Além desta missão, nosso plano de gestão também será pautado nas atribuições da Comissão de Graduação, que é “responsável pela elaboração das diretrizes que nortearão a vida acadêmica do estudante e pela execução das atividades propostas para o curso, conforme seu Projeto Pedagógico”.

Sendo assim, atuaremos em temas pertinentes à Comissão de Graduação, em acordo com a Resolução CoG nº 3741, de 26 de setembro de 1990 (Alterada pelas Resoluções CoG 3855/1991 e 7784/2019), artigo 2º:

- *I – Traçar diretrizes e zelar pela execução dos programas da área de ensino de graduação.*

- *II – Aprovar os programas de ensino de cada disciplina dos currículos da Unidade, propostos pelos Conselhos dos Departamentos e acompanhar sua execução.*
- *III – Propor à Congregação, ouvidos os Departamentos interessados, o número de vagas e a estrutura curricular dos cursos da sua Unidade.*
- *IV – Coordenar os trabalhos dos Departamentos no que diz respeito às disciplinas interdepartamentais e à integração dos currículos.*
- *V – Submeter à Congregação propostas de criação, modificação ou extinção de cursos, ouvidos os Conselhos dos Departamentos.*
- *VI – Promover e coordenar, permanentemente, a análise do funcionamento dos cursos de graduação da Unidade.*
- *VII – Propor à Congregação os critérios para transferência.*
- *VIII – Aprovar os processos de transferência que atenderem as normas estabelecidas.*
- *IX – Aprovar pedidos de reativação de matrícula, indicando, quando for o caso, as adaptações curriculares necessárias.*
- *X – Emitir parecer circunstanciado nos pedidos de revalidação de diplomas e encaminhá-los à Congregação.*
- *XI – Coordenar o processo de avaliação dos cursos de graduação da sua Unidade, definido pela Congregação.*
- *XII – Verificar, em colaboração com os Departamentos, a adequação dos meios para a execução dos programas das disciplinas.*
- *XIII – Exercer as demais funções que lhe forem conferidas pelo Regimento Geral da USP e pelo Regimento da Unidade.*

De acordo com o parágrafo XIII, as demais funções da Comissão de Graduação são:

- Deliberar sobre solicitações de estudantes referentes a matrículas fora de prazo.
- Organizar e avaliar os estágios curriculares.
- Elaborar e aprovar a grade-horária.

- Homologar projetos e selecionar estudantes inscritos nos programas de monitoria (PEEG).
- Adequar e otimizar as defesas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Já existe um manual para a realização com as normas para redação e defesa de TCC. Porém, com o início das defesas no segundo semestre de 2021, foi verificado que ainda é preciso fazer mudanças para melhorar o processo. Assim, nossa primeira ação será a apresentação de um novo manual para confecção e apresentação do TCC.

TEMAS DE DESTAQUE DA NOSSA GESTÃO

- **ACOLHIMENTO AOS ESTUDANTES**

Na Universidade de São Paulo, como um todo, está sendo realizado um trabalho de inclusão do estudante do ensino médio, iniciando com o ingresso no vestibular, passando pela fase do “acolhimento”, em seguida pela “permanência” e finalizando com a “sustentabilidade” de todo o processo. Na nossa unidade o acolhimento estudantil é realizado pelos professores, comissão de recepção aos calouros, serviço de graduação e pelo apoio pedagógico coordenado brilhantemente pela pedagoga Márcia Ruiz Cantano.

No que concerne à Comissão de Graduação, o Apoio Pedagógico exerce as seguintes funções:

- *Atendimento aos estudantes*

O Apoio Pedagógico da FCFRP oferece atendimento pedagógico e psicopedagógico aos alunos da FCFRP desde 2008. A orientação educacional e o atendimento pedagógico ou psicopedagógico visam desenvolver a autonomia dos estudantes com relação às escolhas acadêmicas que ele precisa fazer ao longo da graduação, oferecendo orientação e escuta atenta às suas demandas. Os atendimentos realizados têm como principais focos: dificuldade com os estudos, orientação sobre planejamento do curso a médio e longo prazo e orientações sobre estágio e carreira.

- *Assessoria pedagógica aos docentes da unidade*

O Apoio Pedagógico da FCFRP também trabalha junto aos docentes, oferecendo assessoria pedagógica sobre temáticas relacionadas à docência universitária, no planejamento e execução das atividades didáticas; como melhor uso de estratégias de ensino e avaliação.

- *Trabalho Integrado com a Comissão de Graduação*

O Apoio Pedagógico da FCFRP atua junto à Comissão de Graduação no desenvolvimento das ações voltadas ao corpo discente, nas subcomissões de: recepção aos calouros, estágio, transferência e acompanhamento da matriz curricular. Além disso, oferece apoio na coordenação dos módulos de Tutoria e Tópicos de Psicologia e em todo o processo de Avaliação Continuada.

Assim, continuaremos nosso trabalho, junto com os projetos e/ou programas da Universidade de São Paulo, em prol da inclusão social, acolhimento, permanência e sustentabilidade.

Além disso, seguindo ao encontro do trabalho que a pedagoga vem realizando e, considerando o atual momento que estamos vivendo em relação ao período pós pandemia, nossa gestão direcionará atenção especial aos estudantes do terceiro e quinto período que tiveram os dois primeiros anos do curso oferecidos de forma remota (aulas teóricas) e parcialmente de forma presencial (aulas práticas). Neste sentido, precisamos dar suporte emocional e de complementação de formação a estes estudantes, principalmente em relação às aulas práticas (teórico-prática ou condensadas num sistema intensivo). Para tanto, iremos avaliar quais disciplinas demandam mais esse suporte complementar e, após isso, nossa proposta é trabalhar de forma integrada junto à Comissão de Cultura e Extensão Universitária, Pós-Graduação e Pesquisa para oferecer minicursos ministrados pelos docentes com o auxílio dos pós-graduandos e pós doutorandos da nossa unidade.

Em relação ao suporte emocional, iremos promover encontros com os estudantes para discutir temas sobre relações humanas pós pandemia, perdas, empatia, isolamento, adaptação, flexibilidade, resiliência, etc. Esses encontros serão de participação voluntária dos estudantes onde iremos trazer pessoas com formação na área para ouvir as demandas dos nossos estudantes, discutir e orientá-los.

- **ACOLHIMENTO AOS DOCENTES**

O bem estar dos docentes da unidade é de suma importância no ambiente de trabalho. Somente assim, os docentes podem ajudar na formação plena dos estudantes. Considerando a importância deste tema, nossa gestão focará neste assunto para ouvir as demandas dos docentes e propor ações e direcionamentos para oferecer uma melhora na qualidade do nosso ambiente em sala de aula. Neste sentido acreditamos que os docentes, principalmente os que ministram aulas para o primeiro ano, necessitam de suporte para lidar com a juventude nos dias atuais. Trabalhar com seres humanos com tantas emoções afloradas, anseios, medos, dúvidas, tristezas, frustrações, exige um preparo emocional e conhecimento. Cada estudante traz uma história de vida consigo, e cada docente também tem a sua história, as suas vivências. Nessa mistura de emoções, é difícil oferecer ajuda sem se cuidar primeiro e estar preparado para ajudar. Assim, nossa proposta é trabalhar, junto aos docentes, na promoção do nosso bem estar. Para isso precisamos ouvir, conhecer as dificuldades, demandas, para depois oferecer o suporte necessário. Durante a pandemia tivemos alguns encontros entre os docentes organizado por professores da nossa unidade. Estes encontros foram extremamente importantes, com discussões muito sadias, oferecimento de palestras, desabafo espontâneos e docentes acolhendo e se sensibilizando com dificuldades e problemas enfrentado pelos colegas. Entendemos que este seja um dos caminhos para o acolhimento aos docentes e, depois de ouvir, queremos executar mais ações para promoção do bem estar do docente.

- **EVASÃO**

Desde 2019 tenho trabalhado com este tema na nossa faculdade. Este trabalho já está no seu terceiro ano, em colaboração com a pedagoga Márcia e um bolsista PUB da nossa unidade. Neste período de estudo foram analisadas a matriz curricular 60012 (integral e noturno) e a matriz curricular 60013. Resumidamente, os resultados deste trabalho mostram que o índice de evasão ou trancamento está relacionado de forma mais expressiva com as expectativas em relação ao curso, a instituição e/ou as condições de aprendizagem. Outro fator de destaque foi o ano de graduação em que prevaleceram os trancamentos. Foi observado que o segundo ano de faculdade, seguido pelo primeiro ano, os anos em que os estudantes mais solicitaram

pedidos de trancamento. Estes dados corroboram com a necessidade urgente de discutirmos este assunto em nossa unidade, focando nosso trabalho no bem estar dos estudantes e dos docentes, conhecendo as necessidades e oferecendo a ajuda necessária. Também é importante destacar que o índice de evasão na nossa unidade é cerca de 11% enquanto que estudos na área apresentaram média nacional de 22%, para o mesmo período de avaliação, ou seja, um ponto positivo é que nossa unidade apresenta um percentual de evasão inferior à média nacional.

- **OFERECIMENTO DE CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PARA OS ESTUDANTES**

Como apresentado anteriormente, devido ao período de ensino remoto e reposição presencial de forma condensada e intensiva, propomos em colaboração com a Comissão de Pesquisa e a Comissão de Cultura e Extensão Universitária, o oferecimento de minicursos aos estudantes de graduação com o objetivo de resgatar e/ou aperfeiçoar os conhecimentos.

- **TRANSDISCIPLINARIDADE**

A partir de 2017 nossa faculdade deu um grande passo rumo a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. A integração entre os docentes e disciplinas com a criação da nova estrutura curricular e o oferecimento dos conteúdos de forma integrada foi um avanço importante neste sentido. A criação dos módulos permitiu a integração dos conteúdos que antes eram trabalhados isoladamente em cada disciplina. Assim, nossa unidade avançou significativamente na interdisciplinaridade. Entretanto, um outro aspecto que ainda precisa ser trabalhado é a transdisciplinaridade. Segundo Piaget “a interdisciplinaridade seria uma forma de se chegar à transdisciplinaridade, etapa que não ficaria na interação e reciprocidade entre as ciências, mas alcançaria um estágio onde não haveria mais fronteiras entre as disciplinas”. Assim, a transdisciplinaridade só existirá a partir do momento em que trabalharmos a ideia interdisciplinar, ou seja, trabalharmos os conteúdos de forma integrada em todas as áreas do conhecimento. Nossa proposta para implementar a transdisciplinaridade em nossa unidade é através do esclarecimento deste tema no contexto da nossa matriz curricular e incentivar os docentes de todos os departamentos para trabalhar em equipe e participar dos Editais da

Universidade de São Paulo, a exemplo do CAEG (Consórcios Acadêmicos para o Ensino de Graduação), criando módulos eletivos ou optativos livres.

- **AVALIAÇÃO CONTINUADA**

A avaliação continuada foi reformulada em 2017, sendo aplicada em formato online, estando disponível continuamente para que os estudantes preencham o formulário. Na gestão anterior foi observada a baixa adesão da comunidade discente em participar da avaliação. Assim, buscaremos formas de uma maior conscientização dos alunos para a importância desta avaliação na melhora da qualidade do nosso curso. A princípio procuraremos destacar a importância da avaliação continuada nos módulos de Tutoria.

- **ESTÁGIOS CURRICULARES E VIAGENS DIDÁTICAS**

A área das Ciências Farmacêuticas é muito ampla e, muitas vezes, nossos estudantes não conhecem todas as possibilidades de atuação do profissional farmacêutico. Assim, nossa proposta é incentivar os docentes cadastrados no módulo de estágio curricular e outros docentes que desejam participar, a atuarem de forma mais intensa na apresentação da profissão aos estudantes. Neste sentido, o programa de viagens didáticas é uma excelente oportunidade para nossos estudantes conhecerem diversos segmentos da indústria farmacêutica, de insumos, medicamentos veterinários, agências de controle ambiental, sanitário, etc. Além disso, nossos estudantes precisam de suporte para realizar os processos seletivos e entrevistas. Alguns estudantes sentem dificuldade nesta etapa e demandam uma atenção especial. Além disso, todos os estudantes necessitam acompanhamento durante a realização do estágio. Assim, nosso trabalho neste sentido será trabalhar ativamente junto aos docentes do módulo de estágio curricular para estreitar a relação dos estudantes, indústria e universidade neste período.

- **ESTUDO PARA CONVERSÃO DE 20% DA CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO PRESENCIAL EM NÃO PRESENCIAL**

Como uma consequência das atividades docentes, pós-pandemia, entendemos que não devemos deixar desaparecer toda a experiência positiva nas atividades não presenciais, desenvolvidas nos anos de 2020 e 2021. De acordo com a

Portaria nº 1.428, de 28 de dezembro de 2018 do MEC, em seu artigo 2º, as IES com cursos presenciais reconhecidos, poderão até o limite de 20% de sua carga horária total, oferecer as disciplinas de forma remota e, para tanto, deverá propor em forma de alteração curricular e do projeto pedagógico. Desta forma, entendemos que será importante consultar os Departamentos sobre a adesão a este tipo de proposição, com o apoio da Comissão de Graduação e do Apoio Pedagógico da Unidade.

- **INTERNACIONALIZAÇÃO**

Nossa gestão trabalhará para a promoção da internacionalização de nosso curso, através do estudo da viabilização de um Convênio de Duplo Diploma, com IES estrangeiras em excelência no curso de Farmácia; criação de módulos optativos livres em língua inglesa obedecendo às normas atualmente vigentes na Universidade. A saber:

O Conselho de Graduação, em Sessão de 17/02/2011, aprovou a proposta de oferecimento de disciplina em língua estrangeira, feita pela Pró-Reitoria de Graduação, tendo em vista a argumentação da CCInt relativa à internacionalização na USP.

1- As disciplinas poderão ser optativas ou obrigatórias.

2- As disciplinas em língua estrangeira e portuguesa terão conteúdos idênticos. Havendo o oferecimento da disciplina em língua estrangeira também deverá ser oferecida, no prazo de até 12 meses, a disciplina em língua portuguesa.

Resolução CoG-7.071 de 26/06/2015 que regulamenta o oferecimento de disciplinas optativas livres em línguas estrangeiras nos cursos de graduação.

Artigo 1º - As unidades poderão oferecer em seus cursos de graduação, disciplinas optativas livres em línguas estrangeiras.

Parágrafo único - A criação da disciplina optativa livre em língua estrangeira será aprovada pelo Colegiado competente da Unidade, nos termos da legislação específica.

Artigo 2º - Cabe às Unidades assegurar que, nos cursos de graduação que apresentem exigência de carga horária em disciplinas optativas livres, seja oferecido número de disciplinas em língua portuguesa suficiente para garantir aos alunos a conclusão do curso.

Ademais a Comissão de Graduação atuará no processo de Avaliação Institucional previsto para 2022 no sentido de apresentar a nova estrutura, uma vez que este novo modelo de curso foi enfatizado na última avaliação da FCFRP, que resultou no atual curso de Farmácia, bem como na excelente avaliação de nossa Unidade como um todo.

Finalizando, agradecemos a oportunidade de apresentarmos nossa proposta e estamos à disposição de toda comunidade para esclarecimentos. Contamos com o apoio de todos para juntos trabalharmos em prol da continuidade da excelência do nosso curso de graduação.